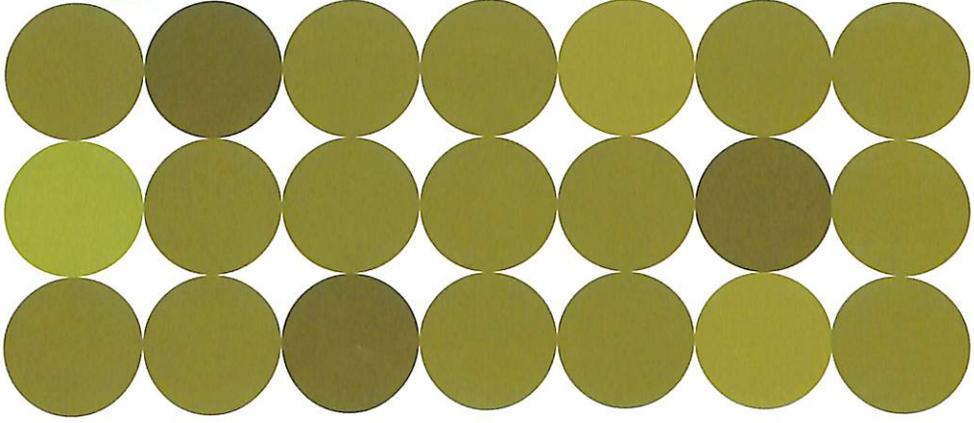


INSTITUTOS FEDERAIS

EXPANSÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



HISTÓRICO

A história da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica começou em 1909, quando o então Presidente da República, Nilo Peçanha, criou 19 Escolas de Aprendizes e Artífices, que mais tarde deram origem aos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Cefets).

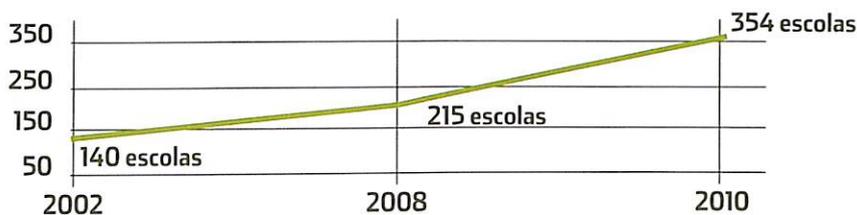
Tida no seu início como instrumento de política voltado para as “classes desprovidas”, a rede federal configura-se hoje como importante estrutura para que todas as pessoas tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas.

Foi na década de 1980 que um novo cenário econômico e produtivo se estabeleceu, com o desenvolvimento de novas tecnologias, agregadas à produção e à prestação de serviços. Para atender a essa demanda, as instituições de educação profissional vêm buscando diversificar programas e cursos para elevar os níveis da qualidade da oferta.

EXPANSÃO

A rede federal está vivenciando a maior expansão de sua história. De 1909 a 2002, foram construídas 140 escolas técnicas no país. Nos últimos oito anos, porém, o Ministério da Educação já entregou à população várias unidades das 214 previstas no plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional. Além disso, outras escolas foram federalizadas. Todas as unidades em obras serão concluídas até 2010. O Ministério da Educação está investindo R\$1,1 bilhão na expansão da educação profissional. Em 2010 o número de escolas ultrapassará as 354 unidades previstas. Serão 500 mil vagas em todo o país.

Cenário da Rede Fereral até 2010



INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

No ano de seu centenário, a Rede Federal dá mais um salto de qualidade. A partir de agora, os Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), escolas agrotécnicas e escolas técnicas existentes formam os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. São 38 institutos presentes em todos os estados, oferecendo ensino médio integrado, cursos superiores de tecnologia e licenciaturas. Os institutos terão forte inserção na área de pesquisa e extensão.

Metade das vagas será destinada à oferta de cursos técnicos de nível médio, em especial de currículo integrado. Na educação superior, destinará 30% das vagas a cursos de engenharias e bacharelados tecnológicos e 20% a licenciaturas em ciências da natureza (física, química, biologia e matemática). Ainda serão incentivadas as licenciaturas de conteúdos específicos da educação profissional, como a formação de professores de mecânica, eletricidade e informática.

Os Institutos Federais terão autonomia, nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos, bem como para registrar diplomas dos cursos por ele oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior. Ainda exercerão o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais.

1937
Liceus Profissionais

1959
Escolas Técnicas

2008



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



1909
Escolas de
Aprendizes e
Artífices

1942
Escolas Industriais
e Técnicas

1978
Centros Federais de Educação
Tecnológica (Cefets)

**Saiba mais acessando
o portal do MEC:**

www.mec.gov.br



